



O ESTADO DE S. PAULO

JULIO MESQUITA (1892 - 1977)

S.P., 5 / 10 / 65

Servule amigo de Rosny sous bois.

Como sabes, bom cearense que és, os patricios são preguiçosos para escrever. Razão pela qual só agora, mando com esta a encomenda do livro que prometi. Mando-a, para economizar, por um amigo, o escultor Calabrone, que foi ex- per na Italia e deu uma passadinha aí por Pa- ris.

Espero que, com o livro, você e sua mulher façam bons petiscos brasileiros e lem- brem do amigo aqui desterrado nesta provincia infecta que é S. Paulo.

Recebi as gravuras do seu amigo Lic- cata; são boas, muito boas mesmo, e tenho a es-



O ESTADO DE S. PAULO

JULIO MESQUITA (1861 - 1971)

perança de que se vendam bem. Diga a ele que quando tiver a data exata da exposição e o catálogo pronto, mandarei a ele uma carta avisando. Esperamos realizar a exposição em princípios de novembro.

Ne mais tudo bem: a Revolução entrou pelo cano com o resultado das eleições para governadores de Estado, perdendo em 10 dos 11 onde houve o pleito. O Lacerda encanou em bruto, pois, apesar de todas as obras que fez na Guanabara, o seu adversario ganhou por maioria absoluta. Requiescat in pace.

E despeço-me, esperando que ~~você~~ também mande as gravuras e noticiario sobre você, que ainda não me mandou como prometeu, e enviando lembranças à esposa e beijinhos aos filhos. De amigo *Deluiz*